

6  
H  
Ray

1  
2 **PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA**  
3 **CHEFE DE DIVISÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE (DIPS)**

4 **Ata número quatro**

5 No dia 25 de maio de 2016, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, 11h30, reuniu o  
6 júri designado por deliberação da Câmara Municipal de 7 de setembro de 2015, em  
7 conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-  
8 B/2014, de 31 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do  
9 Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas  
10 Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de  
11 abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3  
12 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Direção Intermédia  
13 de 2.º grau, Chefe de Divisão de Promoção de Saúde (DIPS), estando presentes, Marina  
14 Pereira, Diretora de Serviços, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais Bernardo Maria  
15 Melo Pinto Gonçalves, Diretor Municipal, e Marco André Costa Martins Espinheira, Diretor  
16 Municipal, para:

- 17 1. Aplicar a fórmula de classificação final;  
18 2. Proceder à proposta de designação;

19  
20 **I- Classificação Final**

21  
22 Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final do  
23 candidato, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante  
24 (ANEXO I).

25  
26 **II- Proposta de designação**

27  
28 Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual  
29 redação, e considerando os resultados obtidos pelos candidatos, e que esses refletem a  
30 adequação ao perfil exigido, a *“competência técnica e aptidão para o exercício de funções de  
31 direcção”*, deliberou o júri propor a designação do candidato **Ricardo Jorge Caldeira Fernandes**  
32 como Chefe de Divisão de Promoção de Saúde (DIPS).

33 Em anexo se apresenta proposta de designação com a respetiva fundamentação (ANEXO II).

34

35 25 de maio de 2016

36 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Marina Pereira	Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	Marco André Costa Martins Espinheira

37

38



39

CHEFE DE DIVISÃO DE ANEXO I

40

41

CLASSIFICAÇÃO FINAL

42

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

43

CHEFE DE DIVISÃO DE DE PROMOÇÃO DE SAÚDE (DIPS)

44

NOME	AVALIAÇÃO CURRICULAR	ENTREVISTA PÚBLICA	CLASSIFICAÇÃO FINAL
<b>RICARDO JORGE CALDEIRA FERNANDES</b>	15,000	16,000	15,700

45

ANEXO II

PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA

CHEFE DE DIVISÃO DE DE PROMOÇÃO DE SAÚDE (DIPS)

46

47

48

49

50

51

52 Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual  
53 redação, e considerando que:

54 O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo de Chefe de Divisão de  
55 Chefe de Divisão de Promoção de Saúde (DIPS), definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de seleção  
56 a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

57 As competências técnicas foram avaliadas em sede de “Avaliação Curricular”, relevando para  
58 aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em  
59 funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de  
60 gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

61 A “*aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo*” foi aferida pelas  
62 competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no  
63 método de seleção “Entrevista Pública”;

64 O candidato **Ricardo Jorge Caldeira Fernandes** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do  
65 artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de  
66 janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do  
67 referido cargo;

68 O referido candidato revelou possuir relevante competência técnica, na área de atividade das  
69 atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente no âmbito da Promoção da Saúde,  
70 adquirida e desenvolvida ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência  
71 anterior em funções semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e  
72 significativa para o exercício das funções inerentes ao cargo a prover;

73 O candidato **Ricardo Jorge Caldeira Fernandes** revelou aptidão para o exercício do cargo,  
74 manifestando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências  
75 profissionais, um bom Compromisso com o Serviço Público e Orientação para Resultados,  
76 possuir uma boa capacidade de planeamento e organização, evidenciando uma suficiente  
77 capacidade de Liderança, de Cooperação e Comunicação, e uma elevada Tolerância à pressão  
78 e contrariedades;

79 Aplicados os métodos de seleção, o candidato obteve a melhor valoração na classificação final  
80 – 15,700 valores;

81 Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção  
82 aplicados, uma boa capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de  
83 qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

84 Propõe-se a designação do candidato para **Ricardo Jorge Caldeira Fernandes** Chefe de Divisão  
85 de Chefe de Divisão de Promoção de Saúde (DIPS), cuja síntese curricular se apresenta infra.

86

87

### Síntese Curricular

88 **Ricardo Jorge Caldeira Fernandes** é Licenciado em Sociologia pelo ISCTE-IUL tendo concluído a  
89 parte curricular do Mestrado em Sociologia do Trabalho, das Organizações e do Emprego.

90 Exerceu, desde 2008, atividade de dirigente na área da Promoção da Saúde da Câmara  
91 Municipal de Cascais. Até 2008, e desde 2002, exerceu funções como Técnico Superior de  
92 Sociologia na mesma autarquia. Entre 2000 e 2002 exerceu, como técnico superior, funções na  
93 Santa Casa da Misericórdia de Sintra, no Centro de Recursos e no Gabinete de Estudos e  
94 Planeamento.

95 Em 1997 e 1998 colaborou no projeto de investigação sobre negociação coletiva e  
96 representatividade no Instituto de Ciências Sociais.

97 Foi ainda perito externo do programa “Cidadania Ativa” – EEAGrants da Fundação Calouse  
98 Gulbenkian.

99 No âmbito da formação profissional é diplomado com o curso GEPAL, da Fundação CEFA, e  
100 detém várias formações na área do empreendedorismo social, violência doméstica, democracia  
101 participativa, empreendedorismo, voluntariado, financiamentos comunitários, informática,  
102 liderança ou avaliação de desempenho.

103

104 25 de maio de 2016

105 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Marina Pereira	Bernardo Maria Melo Pinto Gonçalves	Marcó André Costa Martins Espinheira

106